

**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE VITORINO FREIRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**2022**

# **RELATORIO ANUAL DE GESTÃO 2022**

**VITORINO FREIRE MA**  
**MARÇO 2023**

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

UF

**MA**

Município

**VITORINO FREIRE**

Área

**1.122,70 Km<sup>2</sup>**

População

**31.520 Hab**

Densidade Populacional

**29 Hab/Km<sup>2</sup>**

Região de Saúde

**Bacabal**

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

## 1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**

Número CNES

**5397499**

CNPJ Próprio

**A informação não foi identificada na base de dados**

CNPJ da Mantenedora

**06018568000116**

Endereço

**RUA DA PAZ 35**

Email

**vfsaude@gmail.com**

Telefone

**(98) 3655-2614**

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/06/2022

### **1.3. Informações da Gestão**

Prefeito(a)

**LUANNA MARTINS BRINGEL REZENDE**

Secretário(a) de Saúde em Exercício

**FRANCISCO DA SILVA RIBEIRO FILHO**

E-mail secretário(a)

**john@moraesconsultoria.com**

Telefone secretário(a)

**(98) 9816-60025**

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

### **1.4. Fundo de Saúde**

Instrumento de criação

**LEI**

Data de criação

**02/1994**

CNPJ

**97.535.309/0001-18**

Natureza Jurídica

**FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL**

Gestor do Fundo

Nome

**FRANCISCO DA SILVA RIBEIRO FILHO**

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/06/2022

### **1.5. Plano de Saúde**

Período do Plano de Saúde

**2022 2025**

Status do Plano

**Aprovado**

## 1.6. Informações sobre Regionalização

### Região de Saúde: Bacabal

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALTAMIRA DO MARANHÃO	668.69	8250	12,34
BACABAL	1682.601	105094	62,46
BOM LUGAR	446.444	16578	37,13
BREJO DE AREIA	482.892	8841	18,31
CONCEIÇÃO DO LAGO-AÇU	827.426	16559	20,01
LAGO VERDE	460.218	16369	35,57
MARAJÁ DO SENA	824.044	7757	9,41
OLHO D'ÁGUA DAS CUNHÃS	552.619	19616	35,50
PAULO RAMOS	927.317	21092	22,75
SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO	968.554	18600	19,20
VITORINO FREIRE	1122.7	31520	28,08

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

## 1.7. Conselho de Saúde

Instrumento de Criação

LEI nº 004/2015

Data de Criação

04/2015

Endereço

RUA DA PAZ 0 CENTRO

CEP

65320000

E-mail

kjbribeiro@gmail.com

Telefone

(98) 8715-4286

Nome do Presidente

FRANCINEUMA CUNHA DE CARVALHO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2022

Período de referência: 3º Bimestre

Usuários

### ***1.8. Casa Legislativa***

#### **1º RDQA**

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### **2º RDQA**

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### **3º RDQA**

Data de Apresentação na Casa Legislativa

## **2 INTRODUÇÃO**

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS). É por meio deste documento que são demonstrados os resultados alcançados na atenção integral à saúde, verificando-se a efetividade e eficiência na sua execução. Além de subsidiar as atividades de controle e auditoria, também se constitui como uma importante referência para o exercício do controle e participação social na gestão do SUS. Os quadros e demonstrativos que integram o RAG acompanham e avaliam as iniciativas operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS) em consonância com o planejamento quadrienal expressado no Plano Municipal de Saúde (PMS), visando alcançar os objetivos do SUS.

O documento apresenta o desempenho da gestão Municipal do SUS no exercício 2022, por meio de demonstrativos da execução das iniciativas indicadas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 revisado e encaminhado ao Conselho municipal de Saúde.

O modelo de gestão do SUS é descentralizado e alinhado às metas às diretrizes, objetivos do Plano Plurianual 2022-2025 às ações da Lei Orçamentária de cada ano; bem como às diretrizes traçadas pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS). O presente relatório está disposto em formato do DIGISUS que organiza e consolida as principais informações da execução física e financeira coletadas nos bancos de dados oficiais do MS. Esse conjunto de informações permite avaliar a operacionalização da política de saúde e a qualidade dos resultados alcançados bem como também evidencia as intervenções em saúde que são coordenadas pela SEMUS,

O relatório foi redigido de modo a buscar clareza e qualidade na prestação de contas à sociedade. Assim, o texto procura manter coerência com os demais instrumentos dirigidos aos órgãos de controle da atuação governamental, tais como a Programação Anual de Saúde de 2022 e os Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas do exercício de 2022. Também foram levadas em consideração as observações Orçamento e Finanças indicadas nos RAG anteriores. Assim, as ponderações e sugestões foram incorporadas, na medida do possível, visando alinhar o relatório com os parâmetros das análises Técnicas.

As informações e quadros demonstrativos presentes neste RAG foram construídos com base nos dados coletados a partir dos seguintes instrumentos: Sistema de Planejamento e Orçamento (SIOPS) Sistema de Planejamento e Monitoramento Sistemas das Bases de Dados locais e do MS

**FRANCISCO DA SILVA RIBEIRO FILHO**

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2022

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1233	1179	2412
5 a 9 anos	1254	1189	2443
10 a 14 anos	1374	1234	2608
15 a 19 anos	1413	1403	2816
20 a 29 anos	2737	2715	5452
30 a 39 anos	2272	2489	4761
40 a 49 anos	1843	2056	3899
50 a 59 anos	1455	1577	3032
60 a 69 anos	935	1140	2075
70 a 79 anos	595	710	1305
80 anos e mais	305	412	717
<b>Total</b>	<b>15416</b>	<b>16104</b>	<b>31520</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020
Vitorino Freire	503	490	515	431

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	20120	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	535	525	586	1310	845
II. Neoplasias (tumores)	77	88	64	40	62
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	19	16	11	8	17
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	79	117	138	114	139
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	3	10	11	11
VI. Doenças do sistema nervoso	41	54	56	71	73
VII. Doenças do olho e anexos	11	5	-	3	38
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	-	-	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	164	169	162	193	227
X. Doenças do aparelho respiratório	308	342	290	237	250
XI. Doenças do aparelho digestivo	279	366	329	372	411
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	25	23	26	22	24
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	37	22	25	25	22
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	349	439	364	289	463
XV. Gravidez parto e puerpério	335	265	255	225	276

<b>Capítulo CID-10</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>20120</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	17	10	10	19	19
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	5	5	6	11
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	55	28	17	21	21
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	155	172	192	205	231
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	10	3	17	6	14
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2513</b>	<b>2652</b>	<b>2557</b>	<b>3177</b>	<b>3156</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

### ***3.4. Mortalidade por grupos de causas***

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

<b>Capítulo CID-10</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	5	10	51
II. Neoplasias (tumores)	22	17	20	29
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	2	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	18	18	25	16
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	-	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-

IX. Doenças do aparelho circulatório	63	70	73	53
X. Doenças do aparelho respiratório	4	4	6	9
XI. Doenças do aparelho digestivo	11	13	5	11
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	-	2	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	2	6	5
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	3	2	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	8	5	15
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	29	23	23	14
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>168</b>	<b>167</b>	<b>182</b>	<b>209</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	114.928
Atendimento Individual	27.736
Procedimento	29.295
Atendimento Odontológico	17.872

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	Valor total
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	1972	844731,92
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	515	253376,22
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	<b>2487</b>	<b>1098108,14</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/06/2022.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3771	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	Valor total
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	20372	372,60	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	94793	452705,53	-	-
03 Procedimentos clínicos	1550467	7191321,97	1972	844731,92
04 Procedimentos cirúrgicos	18101	65457,32	516	253700,16
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	276	41400,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	49250	278171,25	-	-

<b>Total</b>	<b>1733259</b>	<b>8029428,67</b>	<b>2488</b>	<b>1098432,08</b>
--------------	----------------	-------------------	-------------	-------------------

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

#### ***4.5. Produção de Assistência Farmacêutica***

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.

Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### ***4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos***

Financiamento: Vigilância em Saúde

<b>Grupo procedimento</b>	<b>Sistema de Informações Ambulatoriais</b>	
	<b>Qtd. aprovada</b>	<b>Valor aprovado</b>
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	240	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	66	-
<b>Total</b>	<b>306</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	14	14
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMÍLIA	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>23</b>	<b>23</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	23	0	0	23
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>23</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	2	2	54	90
	Intermediados por outra entidade (08)	10	0	1	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	2	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	12	10	38	35	9
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em	0	0	0	0	0

	comissão (010302, 0104)					
--	-------------------------	--	--	--	--	--

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

<b>Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação</b>					
<b>Adm. do Estabelecimento</b>	<b>Formas de contratação</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	2	1	2	2
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	186	182	181	184
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	3

<b>Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão</b>					
<b>Adm. do Estabelecimento</b>	<b>Formas de contratação</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	108	113	115	133

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)



304 - Vigilância Sanitária	Capital	0,00	0,00	105.893,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	105.893,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	266.169,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	266.169,72
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	2.537.157,02	6.780.254,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.317.411,40
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	7.366.896,32	16.818.878,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.185.774,75
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde											

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/03/2023.

## 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,58 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	92,94 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	34,28 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	94,32 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	46,30 %

1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	31,34 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 767,32
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	40,86 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,21 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	14,29 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	10,07 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	184,40 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,79 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	4.022.196,88	4.022.196,88	5.013.411,99	124,64
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	4.702,61	4.702,61	2.666,84	56,71
IPTU	4.702,61	4.702,61	2.666,84	56,71
Multas, Juros de Mora, Divida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	27.280,81	27.280,81	182.270,69	668,13
ITBI	27.280,81	27.280,81	182.270,69	668,13

Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.951.215,32	1.951.215,32	2.335.698,56	119,70
ISS	1.951.215,32	1.951.215,32	2.335.698,56	119,70
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.038.998,14	2.038.998,14	2.492.775,90	122,25
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	42.906.533,65	42.906.533,65	38.859.546,53	90,57
Cota-Parte FPM	36.260.876,73	36.260.876,73	32.225.473,55	88,87
Cota-Parte ITR	11.355,56	11.355,56	10.512,98	92,58

Cota-Parte do IPVA	772.469,87	772.469,87	1.021.771,75	132,27
Cota-Parte do ICMS	5.780.447,79	5.780.447,79	5.561.216,09	96,21
Cota-Parte do IPI - Exportação	38.565,41	38.565,41	40.572,16	105,20
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	42.818,29	42.818,29	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	42.818,29	42.818,29	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	46.928.730,53	46.928.730,53	43.872.958,52	93,49

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.650.172,65	2.588.172,65	2.467.814,33	95,35	2.467.814,33	95,35	2.467.814,33	95,35	0,00
Despesas Correntes	2.650.172,65	2.588.172,65	2.467.814,33	95,35	2.467.814,33	95,35	2.467.814,33	95,35	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	2.041.042,93	2.768.776,27	2.095.755,25	75,69	2.095.755,25	75,69	1.971.780,01	71,21	0,00
Despesas Correntes	2.041.042,93	1.951.042,93	1.961.136,01	100,52	1.961.136,01	100,52	1.961.136,01	100,52	0,00
Despesas de Capital	0,00	817.733,34	134.619,24	16,46	134.619,24	16,46	10.644,00	1,30	0,00



ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	2.537.157,02	2.537.157,02	2.537.157,02	100,00	2.537.157,02	100,00	2.537.157,02	100,00	0,00
Despesas Correntes	2.537.157,02	2.537.157,02	2.537.157,02	100,00	2.537.157,02	100,00	2.537.157,02	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	8.198.248,26	8.820.813,74	7.366.896,32	83,52	7.366.896,32	83,52	7.242.921,08	82,11	0,00

<b>APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS (d)</b>	<b>DESPESAS LIQUIDADAS (e)</b>	<b>DESPESAS PAGAS (f)</b>
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	7.366.896,32	7.366.896,32	7.242.921,08
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	7.366.896,32	7.366.896,32	7.242.921,08
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			6.580.943,77

Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)				N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	785.952,55	785.952,55		661.977,31
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00		0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,79	16,79		16,50





RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS			
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100		
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	31.981.700,60	31.981.700,60	44.599.345,53	139,45		
Provenientes da União	30.443.855,58	30.443.855,58	42.066.585,10	138,18		
Provenientes dos Estados	1.537.845,02	1.537.845,02	2.532.760,43	164,70		
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00		
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00		
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	31.981.700,60	31.981.700,60	44.599.345,53	139,45		
DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA	DOTAÇÃO INICIAL		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	Inscritas em Restos a

ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO		DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Pagar não Processados (g)
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.615.069,91	2.939.819,91	2.763.710,92	94,01	2.763.710,92	94,01	2.763.710,92	94,01	0,00
Despesas Correntes	1.022.502,32	2.545.702,32	2.407.973,48	94,59	2.407.973,48	94,59	2.407.973,48	94,59	0,00
Despesas de Capital	592.567,59	394.117,59	355.737,44	90,26	355.737,44	90,26	355.737,44	90,26	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	3.454.359,60	9.370.343,06	7.169.020,13	76,51	7.169.020,13	76,51	6.148.267,96	65,61	0,00
Despesas Correntes	2.480.252,90	6.660.213,90	5.329.738,70	80,02	5.329.738,70	80,02	4.326.569,97	64,96	0,00
Despesas de Capital	974.106,70	2.710.129,16	1.839.281,43	67,87	1.839.281,43	67,87	1.821.697,99	67,22	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	2.183.373,92	2.822.290,58	105.893,00	3,75	105.893,00	3,75	75.168,51	2,66	0,00
Despesas Correntes	1.483.373,92	2.580.023,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	700.000,00	242.266,66	105.893,00	43,71	105.893,00	43,71	75.168,51	31,03	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	13.004.255,33	7.003.429,87	6.780.254,38	96,81	6.780.254,38	96,81	6.413.131,84	91,57	0,00
Despesas Correntes	13.004.255,33	7.003.429,87	6.780.254,38	96,81	6.780.254,38	96,81	6.413.131,84	91,57	0,00



VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	2.321.753,25	2.887.502,05	105.893,00	3,67	105.893,00	3,67	75.168,51	2,60	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	831.496,33	861.496,33	266.169,72	30,90	266.169,72	30,90	266.169,72	30,90	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	15.541.412,35	9.540.586,89	9.317.411,40	97,66	9.317.411,40	97,66	8.950.288,86	93,81	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	28.455.307,02	30.956.697,16	24.185.774,75	78,13	24.185.774,75	78,13	22.643.200,31	73,14	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	20.257.058,76	22.135.883,42	16.818.878,43	75,98	16.818.878,43	75,98	15.400.279,23	69,57	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	8.198.248,26	8.820.813,74	7.366.896,32	83,52	7.366.896,32	83,52	7.242.921,08	82,11	0,00

**9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho**

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 9.196,39	9196,39
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 6.000,00	6000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 7.147.597,11	7147597,11
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 2.343,42	2343,42
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 5.966.116,00	5966116,00

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 9.036.119,00	9036119,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 3.582.470,29	3582470,29
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 219.400,08	219400,08
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 18.915,00	18915,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 394.928,97	394928,97
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 12.000,00	12000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

### 9.5. Covid-19 Repasse União

#### Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	60.000,00	0,00	60.000,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	213.398,08	213.398,08

Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>60.000,00</b>	<b>213.398,08</b>	<b>273.398,08</b>
<b>Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)</b>			

<b>Descrição das Subfunções/Despesas</b>	<b>Despesas Empenhadas</b>	<b>Despesas Liquidadas</b>	<b>Despesas Pagas</b>
Administração Geral	60.000,00	60.000,00	60.000,00
Atenção Básica	193.894,08	193.894,08	193.894,08
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	19.500,00	19.500,00	19.500,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>273.394,08</b>	<b>273.394,08</b>	<b>273.394,08</b>

## 8. Análises e Considerações Gerais

Este capítulo busca avaliar os principais resultados apresentados no RAG 2022 em relação aos processos de implementação da Política de Saúde. O intuito é trazer ponderações e recomendações que visem ao aprimoramento desses processos e ao aperfeiçoamento da oferta de bens e serviços de saúde nos últimos anos, Vitorino Freire tem enfrentado um cenário de grandes desafios na área da saúde. A complexidade do quadro epidemiológico que se desenha no município é um exemplo dessa situação.

De um lado, há uma crescente demanda de atendimentos devido às condições crônicas, principalmente as doenças e agravos não transmissíveis (DANT)<sup>1</sup>, que se intensifica pela transição demográfica, de outro lado, as não menos crescentes ocorrências de condições agudas que pressionam os serviços de urgência – em parte decorrentes da agudização dos crônicos, mas também pelo aumento das causas externas (violência, acidentes de trânsito etc.)<sup>3</sup>. Complementa esse quadro a agenda de doenças infecciosas, como a dengue as diarreias e infecções pulmonares, que muitas vezes trazem ainda maior sobrecarga ao sistema público de saúde, assolado por um padrão de ineficiência e de falta de planejamento.

Do ponto de vista financeiro, o problema também é importante. Não obstante o subfinanciamento crônico, observa-se uma clara tendência de participação decrescente do Estado e da União no financiamento das ações e serviços de saúde, principalmente a partir da crise que acometeu o país nos últimos anos, gerando pressão sobre as contas públicas do município – que, por sua vez, não tem efetivado aumento da sua receita total. Importante ressaltar que muitos repasses que são feitos pela União, em decorrência da crise, efetivam-se em atraso, trazendo problemas de fluxo de caixa e liquidez às contas municipais.

A saúde é, ainda, um setor caro, sendo Vitorino Freire um dos municípios que tem investido nesse setor. Além disso, o setor saúde experimenta variações de custo muito superiores à média da inflação nacional, impulsionadas, por exemplo, pelas inovações tecnológicas, desperdícios e fatores epidemiológicos e demográficos, fazendo com que haja uma pressão constante de aumento das despesas para o ente real executor e contratante dos serviços.

A crise econômica também aumenta o desemprego, e muitas famílias que se encontravam cobertas pelos planos de saúde contratados pelos empregadores passam a depender, exclusivamente, do setor público, fazendo crescer a demanda pelo SUS. Esse cenário contribuiu, ao longo dos anos, para o sucateamento das estruturas e equipamentos dos serviços de saúde, bem como para o aumento da dificuldade de contratação de pessoal e a possibilidade de se realizar investimentos no setor.

Outro grande desafio está no nível dos processos de gestão e dos processos assistenciais. De um lado, os serviços de saúde apresentam muitos problemas de ineficiência e de desperdício de recursos. As prescrições medicamentosas de maior custo, falta de gerenciamento de leitos e o modelo de remuneração dos serviços que paga por procedimento. Do ponto de vista gerencial, há a necessidade constante de melhorar a formação dos profissionais de saúde, a partir de protocolos e diretrizes clínicas que traduzem as melhores práticas, bem como de conhecimentos e ferramentas gerenciais. Também é premente que se invista em infraestrutura tecnológica, reduzindo a precariedade dos sistemas de informação e proporcionando uma gestão da informação mais efetiva para uma saúde voltada a resultados e à eficaz interação com o cidadão – o que representa ainda um caminho a se percorrer.

Na assistência, há que se apostar em um modelo de atenção baseado em redes, com a Atenção Primária sendo, de fato, a unidade básica do atendimento nessas redes, a partir do seu poder resolutivo de 90% dos problemas de saúde. Há que se investir nos fluxos de atendimento e no aumento da qualidade dos serviços prestados pelas equipes para se alcançar maior grau de bem-estar e satisfação na população. Enfim, apesar de toda essa realidade controversa, a Prefeitura de Vitorino Freire, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, tem conseguido inovar e gerar resultados para os cidadãos fazendo cumprir a agenda estabelecida pela atual gestão.

Uma das fontes de orientação das ações da política pública municipal de saúde é notadamente as metas do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 com o objetivo de assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Além disso, foram incorporadas às prioridades uma série de ações no sentido de reduzir a mortalidade, enfrentar o avanço das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), conter o progresso das doenças crônicas não transmissíveis, evitar as mortes por acidentes de trânsito etc

A Prefeitura de Vitorino Freire, por iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde,

iniciou esforços de captação de recursos nacionais para o Sistema Público de Saúde, com foco na melhoria da sua infraestrutura física, aquisição de equipamentos, realização de serviços de suporte em saúde, bem como na implantação e customização de tecnologias de informação para a Saúde. iniciaram tratativas para elaboração de projetos de melhoria dos serviços, equipamentos, tecnologia de informação e infraestrutura física em todas as Redes de Saúde.

As informações apresentadas no monitoramento do PMA referente a 2022 e nos Relatórios Quadrimestrais de 2022 serviram de base para a presente avaliação.

## *9. Recomendações para o Próximo Exercício*

Dessa forma, destacamos como recomendações para o próximo exercício: Incrementar as ações do Controle Interno Implementar a articulação entre o Planejamento em Saúde e Orçamentário com vistas a elaboração e monitoramento dos instrumentos de planejamento em saúde Dar seguimento às obras de construção e reforma das unidades estaduais de saúde; . Ampliar a produção de serviços de media e Alta Complexidade .

**VITORINO FREIRE, 21 DE MARÇO DE 2023**

**FRANCISCO DA SILVA RIBEIRO FILHO**

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**